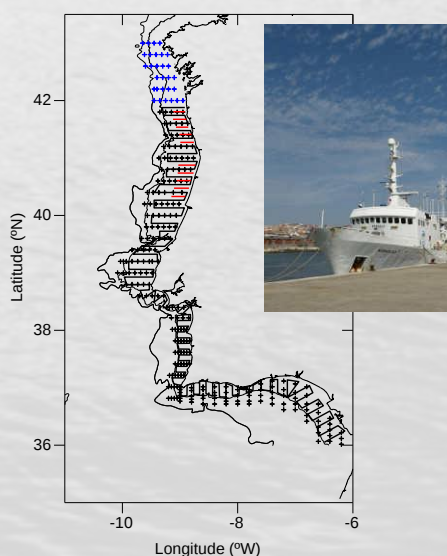


2 de Março 2016

Campanha conjunta de MPDO (método de produção diária de ovos) para carapau e de rastreio acústico para sardinha e outros peixes pelágicos



Este ano as campanhas do Programa Nacional de Amostragem Biológica (PNAB): Campanha de Ovos de Carapau (PT-DEPM16-HOM) e Campanha Acústica (PELAGO16), vão ser realizadas em simultâneo, a bordo do NI "NORUEGA". A campanha conjunta teve início a 1 de Março e terá a duração de 45 a 50 dias, divididos em 3 partes de cerca de 16 dias cada, cobrindo a área da plataforma continental desde o Cabo Finisterra ao Cabo Trafalgar. Estas campanhas vão envolver uma equipa de 24 técnicos e investigadores. A campanha **PT-DEPM16-HOM** insere-se no programa coordenado no âmbito ICES-WGMEGS ("Working Group on Mackerel and Horse-mackerel Egg Surveys") e decorre a cada três anos abrangendo a região Atlântica desde Cádiz até às ilhas Faroé, e envolvendo vários institutos/países (IPMA-Portugal, IEO-Espanha, AZTI-Espanha, IMARES-Países Baixos, VTI, MARLAB UK, MSML, FAMRI). A metodologia DEPM (Daily Egg Production Method) envolve o rastreio de toda a zona de distribuição da espécie com recolhas de plâncton segundo grelha pré-determinada para estimação da área de desova e densidade de ovos na área. Conjuntamente são recolhidas amostras da fração adulta da população, através de pesca, para estimação de peso médio das fêmeas, proporção entre sexos, fecundidade parcial e fracção de desova diária. Embora esta campanha seja dirigida à estimação de carapau, em 2016 as amostragens serão alargadas à sardinha. A campanha **PELAGO16** insere-se no programa de rastreio acústico coordenado no âmbito ICES-WGACEGG ("Working Group on Acoustics and Egg Surveys in areas VII, VIII and IX") e decorre anualmente abrangendo a região Atlântica desde Cádiz até à costa ocidental de França, e envolvendo o IPMA, os institutos espanhóis IEO e AZTI e o IFREMER. Esta campanha tem por objetivo principal monitorizar a abundância de sardinha e de biqueirão, por classes de comprimento e grupos de idade, através do método da eco-integração: rastreio acústico com sonda científica calibrada, ao longo de radiais perpendiculares à costa, sobre toda a zona da plataforma até aos 200 m de profundidade e amostragem por pesca para identificação e recolha de dados biológicos das espécies rastreadas. Como objectivos secundários incluem-se a estimação da distribuição e abundância de outras espécies de peixes pelágicos (e.g. cavala, carapau, carapau-negrão, boga, sarda) e ainda a monitorização quantitativa de aves e mamíferos marinhos ao longo do percurso de rastreio acústico. É ainda realizada a amostragem contínua de plâncton para recolha de ovos e larvas de peixe, ao longo do trajecto de rastreio, através do sistema CUFES (Continuous Underway Fish Egg Sampler). Este sistema permite também obter registos de temperatura, salinidade e fluorescência superficiais.



Mapa indica os trajectos de rastreio acústico (negro), trajectos complementares, (vermelho) e posições CalVET+CTD (cruzes). A extensão dos transectos será adaptativa e decidida durante o trabalho a bordo em função dos resultados obtidos.